

OAB, Sindimed e CRM fazem vistoria na UPA Nestor Piva

Durante a fiscalização, foi encontrada uma série de irregularidades na unidade

A Coordenadoria de Saúde Pública, vinculada a Comissão de Direitos Humanos da OAB Sergipe, acompanhou na manhã de ontem o Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed/SE) e o Conselho Regional de Medicina em uma visita para fiscalizar a Unidade de Saúde Pública Nestor Piva.

De acordo com a responsável pela Coordenadoria, a advogada Maria Angélica Silveira, a fiscalização conjunta é importante, pois permite coletar informações específicas, que não seriam obtidas numa visita individual. Segundo a coordenadora, durante a fiscalização, foi encontrada uma série de irregularidades na unidade de saúde.

“São medicamentos que chegam com a data de validade vencida, falta uma série de instrumentos básicos para atendimento, pacientes que deveriam ficar 48h estão há oito dias pelo atraso de transferências”, conta a advogada.

Outros problemas constatados durante a visita estariam na falta de materiais básicos para realização de raio-X, na falta de medicamentos, técnicos de laboratório assinando laudos que deveriam ser avaliados por profissionais habilitados, falta de técnicos para colocação de gesso em pacientes, entre outros.

Maria Angélica contou ainda que, a par-



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ A fiscalização conjunta permitiu coletar informações específicas que não seriam obtidas individualmente

tir desta vistoria, a Coordenadoria de Saúde Pública irá elaborar um relatório com todas as deficiências identificadas na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para encaminhar a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ao Ministério Público Estadual (MPE), solicitando as providências cabíveis.

• SMS

A assessoria de comunicação da SMS informou que a secretaria tem conhecimento dos problemas apontados pela equipe, e que desde o ano passado está adotando algumas medidas para suprir as deficiências na unidade.

O problema, segundo a assessoria, estaria na falta de verba, uma vez que o Nestor Piva recebe os repasses mensais do Ministério da Saúde (MS) como Unidade Básica de Saúde (USB), e não como UPA, situação que vem tentando ser revertida.

Sobre os medicamentos com datas vencidas, a secretária informou que o fato já havia sido levado à população por meio da imprensa, assim que a nova gestão assumiu a administração, onde após um levantamento realizado, ficou constata-

do que havia cerca de 32 toneladas de equipamentos quebrados e medicamentos vencidos armazenados em um galpão.

“A falta de medicamento é um problema reconhecido pela SMS. Acreditamos que ainda no início deste ano nós iremos suprir a demanda de medicamentos vencidos. A nova secretária [da SMS], Leane de Carvalho Machado, assumiu a pasta recentemente e nesse fim de semana já estará reunida com o corpo técnico da secretaria para tomar pé da situação e dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado por Goretti Reis”, explica a SMS.

A assessoria lembrou, ainda, que existe um débito acumulado do Estado com o município de quase R\$ 20 milhões em repasses atrasados referente à 2012/2013, onde desse total, só do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), o débito é de quase R\$ 10 milhões. “Sabemos que para a população parece que nada foi feito, mas para o caos que encontramos conseguimos sim fazer muita coisa. Quitamos 70% dos débitos deixados pela antiga gestão que totalizavam cerca de R\$ 65 milhões, por isso acreditamos que a partir de agora conseguiremos dar um passo maior”, garante a SMS.



**DENTRE OS
PROBLEMAS
ENCONTRADOS
FORAM A FALTA DE
MATERIAIS BÁSICOS
PARA O RAIOS X
E FALTA DE
MEDICAMENTOS**

